

Realização:



15 - 16 de Setembro

Evento online

@sinelmic

sinelmic.ufma@gmail.com

LITERATURA E HISTÓRIA: diálogos entre a narrativa literária e a memória coletiva em "triste partida" – patativa do assaré

Rosineide Caldas Ribeiro Prazeres
Faculdade do Maranhão – FACAM

A literatura e a história são importantes para descobrir os passos dados pelas populações do mundo. As duas são distintas e abordam fontes da memória, cultura, visão de mundo da humanidade e são representações do passado como fonte documental capaz de proporcionar conhecimento. A literatura ultrapassa os limites da ficção para dialogar com as realidades sociais, políticas e históricas de um povo. A presente pesquisa tem como objetivo geral discutir a relação da literatura e da história, tendo como objetivo específico analisar o poema-canção *Triste partida*, do cordelista, poeta e compositor Patativa do Assaré. Este estudo justifica-se por sua relevância na compreensão dos vínculos entre literatura e história, considerando o modo como a narrativa poética de Patativa do Assaré representa a voz dos sujeitos historicamente marginalizados. A canção-poema transforma-se em um testemunho literário da dor e resistência dos retirantes nordestinos, articulando elementos da memória popular com os processos históricos que moldaram o Brasil rural do século XX. Como fundamentação teórica, utilizou-se os escritos de Barbora, (2014), Cândido (2010), Le Goff (1990). Ao investigar essa interseção, busca-se valorizar a produção literária popular como forma legítima de registro e interpretação histórica. Ao lermos a *Triste Partida* é notável a sua potencialidade poética como forma de instrumento, pertencimento e representação das vozes populares historicamente excluídas. Patativa transmuta as suas dores em forma de palavra, coloca os anseios do sertanejo em rimas e confere-lhes dignidade e visibilidade às vivências dos retirantes.

Palavras-chave: Literatura Popular. Literatura e História. Patativa do Assaré.